



SINDILURB

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG

IMPRESSO

EDIÇÃO 33 - JANEIRO DE 2019

Grupo Locavia aposta em inovações tecnológicas para o gerenciamento e valorização de resíduos



Página 3

NOVOS ASSOCIADOS

O Sindilurb começa o ano com três novos associados. Empresas destacam união do setor como principal benefício do sindicato.

Página 2

ENTREVISTA



Secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais, Germano Vieira, fala com exclusividade ao jornal do Sindilurb sobre os desafios deste novo ano para a pasta e a atuação da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Estado.

Página 4





EDITORIAL

Fundamentos para o fortalecimento do setor

Desenvolvimento e fortalecimento são metas fundamentais para nós neste ano que se inicia. Planejamos ampliar nossos serviços, intensificar a presença junto a todas as entidades de mesma natureza e a órgãos de controle, buscando abranger o cenário de atuação do Sindicato com os associados. Há planos desenvolvidos em cooperação com entidades de defesa do meio ambiente e em interação contínua com outras entidades sindicais e associativas.

Neste ano, foram associadas três novas empresas do setor de limpeza urbana, o que coopera com o crescimento e progresso do segmento. E novos associados deverão ser admitidos.

A missão do Sindilurb é representar a categoria econômica das empresas públicas e privadas, que operam em Minas Gerais e que tenham, em seu objetivo social, atividades relacionadas a limpeza urbana, de operação de aterros e de industrialização de resíduos. Focaremos em valorizar cada vez mais os negócios do nosso Estado, visando a otimização do setor e, conseqüentemente, da nossa economia. Estou confiante e com as melhores expectativas para nosso cenário econômico e social.

Nesta edição, conversamos com o secretário de meio ambiente, Germano Vieira, sobre os desafios da pasta em 2019 e apresentamos o Grupo Locavia que possui uma diretoria de inovação e novos negócios. O setor é voltado para projetos e pesquisas avançadas para o desenvolvimento de novas tecnologias no tratamento de efluentes diversos e na valorização de resíduos orgânicos.

Boa leitura!

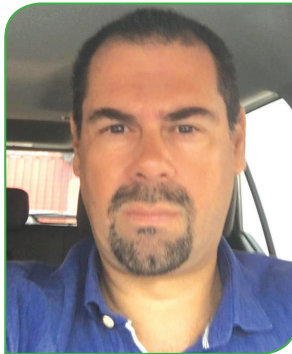


VLADIMIR ARAÚJO

Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

Novos associados Sindilurb destacam as expectativas para o segmento junto ao sindicato

Desenvolvimento e fortalecimento do setor são os fundamentos defendidos pelo sindicato para 2019 em conjunto com novos associados



Cristiano Mendonça, fundador da Construtora Sinarco que atua no segmento há 20 anos



Walter Ferreira Soares, sócio fundador do Grupo Conserbrás



Marcos Vinícius, engenheiro civil da Sobrado Sociedade Brasileira de Obras

Três novas empresas passaram a integrar o quadro de associados do Sindilurb, reforçando a representatividade e as ações da entidade na defesa e promoção do setor de coleta, limpeza e industrialização do lixo de Minas Gerais.

A Conserbrás Multi Serviços, de Patos de Minas, Construtora Sinarco, de João Pinheiro e Sobrado Sociedade Brasileira de Obras, localizada em Contagem, são as novas associadas que vão cooperar junto ao sindicato com o objetivo de união, desenvolvimento e crescimento do setor.

De acordo com Hely Costa Lages, superintendente do sindicato, as novas empresas, como aquelas já associadas, serão assistidas em suas demandas específicas ou difusas de representação, na vigilância permanente de seus direitos em instâncias oficiais de qualquer esfera pública ou privada e na proteção contra interesses predatórios do mercado. Além de suporte administrativo do Sindicato, assessoria técnica, entre outros benefícios, como acesso a todas as CCT do Estado de Minas Gerais no segmento da limpeza urbana e informação de editais de licitação a nível Estadual e Nacional.

Para Marcos Vinícius, engenheiro civil da Sobrado Sociedade Brasileira de Obras, a associação ao sindicato vai agregar crescimento empresarial, troca de experiências no setor de limpeza pública e novas práticas de aplicação dos serviços. “A expectativa é

de apoio, seja nas ações trabalhistas ou na criação de políticas públicas voltadas para valorização empresarial nas atividades de limpeza pública”, destaca.

Já Cristiano Mendonça, fundador da Sinarco, que atua no setor há 20 anos, analisa o sindicato como uma base indispensável para qualquer empresa. “Nós da Sinarco esperamos para este ano uma melhora significativa do ambiente econômico em nosso segmento. O sindicato é fundamental para a segurança jurídica e de fomento para área de limpeza urbana”, ressalta.

O sócio fundador do Grupo Conserbrás, Walter Ferreira Soares, acredita que a sindicalização de todas as empresas que atuam no segmento deve ser incentivada insistentemente, buscando a união de esforços da classe empresarial, evitando assim a precarização da área. “Entendemos que é importante e necessária a participação dos empresários em instituições que defendam nossos interesses, como grandes empregadores que somos, com o objetivo de reunir forças para buscar o entendimento entre os companheiros, buscando a aglutinar ideias e interesses comuns ao nosso segmento, pois temos a certeza de que a união de todos é muito importante para o futuro de nossas empresas”, afirma Soares que atua há 32 anos no mercado de Prestação de Serviços de Limpeza.

EXPEDIENTE SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

Instagram: [sindilurb.mg](#)
Facebook: [sindilurb.mg](#)
Website: [www.sindilurb.com.br](#)

TRIÊNIO 2017/2020

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 3291-5460

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI
VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA
DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA
DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL
DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA
DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR
DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO
CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENNÓ GOES
DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA
DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI
TRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES
PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - 31 3594-4490

Coleta, transporte e destinação de resíduos com segurança e responsabilidade ambiental

A Locavia se destaca no mercado por ser uma empresa completa na oferta de gerenciamento de resíduos

Responsabilidade social e ambiental, qualidade na operação e atenção às necessidades do mercado. Esses são os principais pilares que sustentam a empresa Locavia, referência no gerenciamento e tratamento de resíduos e efluentes em Minas Gerais.

Com mais de vinte anos de mercado, o grupo possui um corpo técnico altamente qualificado para desenvolver a gestão de resíduos na planta do cliente, com soluções inovadoras, introduzindo políticas de redução custos e equipamentos que trazem maior eficiência operacional e segurança ambiental.

O presidente do Grupo Locavia, Alberto Rocha, analisa o cenário atual e integra confiança nos planejamentos futuros da empresa, “Sabemos da oportunidade que temos à nossa frente. Nosso posicionamento hoje nos permite crescer bastante nos próximos anos. Sabemos o impacto positivo que proporcionamos aos clientes e na comunidades a nossa volta. Queremos ser uma empresa perene e responsável nos três temas, econômico, social e ambiental. O Grupo Locavia trabalha para isto”, destaca. A Locavia é filiada ao Sindilurb, visando o fortalecimento e desenvolvimento do setor, a fim de diminuir os impactos da crise econômica no país que acerca os empreendedores brasileiros.

Atuação - O Grupo Locavia nasceu em 1997, atuando inicialmente como fornecedora de serviços de locação de caminhões, equipamentos em geral e serviços agregados, como: coleta, transporte e destinação de resíduos de diversas naturezas.

A empresa possui 450 clientes ativos, atuando em todas as mesorregiões do estado de Minas Gerais. O principal serviço é o gerenciamento de resíduos, desde a geração até sua destinação final, participando de todas as etapas. “Gerenciamos resíduos urbanos, particulares, indústrias e mineradoras, de baixa e alta complexidade. Nosso dinamismo nas operações nos permite atender com a mesma qualidade, desde um pequeno gerador de resíduos orgânicos até as grandes mineradoras e siderurgias”, afirma Rocha.

Segundo o presidente, hoje, a Locavia atua em todos os elos da cadeia do gerenciamento e tratamento dos resíduos, como sólidos classe I e II, efluentes industriais, realização de blendagem para coprocessamento e



Com mais de vinte anos de mercado, Grupo Locavia possui 450 clientes ativos e seu principal serviço é o gerenciamento de resíduos

a descontaminação de lâmpadas, pilhas e baterias. Além de serviços especiais, como a descaracterização de materiais e a correta destinação de resíduos eletrônicos. Para o grupo, o resíduo não é o fim, mas o início de um novo processo, que passa desde o reaproveitamento até a valorização. “Acreditamos e pensamos nisso pelo viés econômico, ambiental e social. Queremos ser pioneiros e transmitir segurança ao mesmo tempo,” ressalta.

Investimentos em novas tecnologias

De acordo com Alberto Rocha, a empresa possui uma diretoria de inovação e novos negócios, voltada para projetos e pesquisas avançadas para o desenvolvimento de novas tecnologias. O foco do grupo é o tratamento



de efluentes diversos e valorização de resíduos orgânicos. Tudo isso possibilitará a valorização dos resíduos que atualmente, para a empresa, não possuem interessantes formas de destinação. Esses projetos, que já estão em andamento, visam oferecer novos serviços que ainda não aparecem disponíveis em Minas Gerais.

No planejamento estratégico, a Locavia conta com objetivos já mapeados de atuação e expansão regionalizada em alguns polos do Estado. “Inovação e equipe bem preparada na área ambiental tem importância vital para a saúde de nosso negócio. Isso faz com que a empresa sempre ofereça os serviços em linha com os conceitos mais modernos da gestão ambiental, além de garantir a satisfação dos nossos clientes. O Grupo Locavia tem o compromisso de sempre investir nestes pilares”, enfatiza Rocha.



Alberto Rocha, presidente do grupo Locavia



Secretário de meio ambiente almeja avançar a logística reversa no Estado

Germano Luiz Gomes Vieira, secretário de meio ambiente de Minas Gerais, fala sobre os desafios do órgão para 2019

Germano Luiz Gomes Vieira, graduado em Direito e especialista em Educação Ambiental, foi renomeado pelo atual governador do Estado, Zema, para comandar novamente a Secretaria de Meio Ambiente de Minas Gerais. O secretário fez um balanço sobre a PNRS no Estado, a implantação do MTR e os desafios da pasta para este novo ano.

1 - Há quase 10 anos de implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) temos obtido, desde sua regulamentação, avanços significativos nas questões relativas a gestão de resíduos sólidos em Minas Gerais?

Sim. Desde 2002, o Estado tem adotado medidas com vistas à melhoria da disposição de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) paralelamente à capacitação e fortalecimento das associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. No que se refere a outros resíduos, há também esforços anteriores à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) como, por exemplo, a implementação dos inventários periódicos de resíduos industriais e de resíduos da mineração.

2 - De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, atualmente apenas 39,8% das cidades brasileiras possuem aterro sanitário. Quais os grandes desafios da gestão dos resíduos sólidos no Estado? Como o governo pretende trabalhar para contorná-los em 2019?

Dentre os desafios, consideramos como mais relevante a ampliação do percentual da população urbana atendida pela correta destinação de RSU, priorizando as etapas de redução, reciclagem, aproveitamento da matéria orgânica e a correta disposição final dos rejeitos em aterros. Apesar de todo trabalho desenvolvido desde 2002, o grande número de municípios do Estado e suas diferentes características são fatores dificultadores. Outro grande desafio do Estado é a elaboração e implementação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Destacamos outro desafio que é avançar, ainda mais, na questão da logística reversa, possibilitando a redução da quantidade de resíduos que atualmente estão indevidamente a cargo dos gestores municipais, como é o caso de pilhas, lâmpadas, resíduos eletroeletrônicos e embalagens em geral (como vidro, plástico, papel e papelão). Esses materiais acabam indo para lixões ou aterros sanitários, acarretando um grande desperdício de recursos públicos e de matérias-primas que poderiam retornar ao ciclo produtivo.



Germano Vieira está à frente da Secretaria de Meio Ambiente de Minas Gerais desde 2017



Outro desafio é avançar, ainda mais, na questão da logística reversa, possibilitando a redução da quantidade de resíduos que atualmente estão indevidamente a cargo dos gestores municipais.

Germano Luiz Gomes Vieira
Secretário de meio ambiente de
Minas Gerais

3 - Quais restrições ambientais se destacam e desempenham um âmbito hostil de investimentos em Minas Gerais? Elas podem ser readequadas a fim de promover uma melhora nos investimentos sem prejudicar o meio ambiente?

Um fator fortemente dificultador que temos percebido no Estado é a comercialização e escoamento dos resíduos segregados com vistas à reciclagem. Isso porque nosso parque industrial de reciclagem é ainda muito incipiente. Nesse sentido, para estimular a ampliação desse parque, uma das alternativas é a instituição de regras formais, transparentes e objetivas para concessão de incentivos creditícios, financeiros e tributários, além da disponibilização de modelos de negócios orientados para a reciclagem em detrimento da disposição final em aterros. Destacam-se, porém, as melhorias implementadas, concretizadas por meio

da Deliberação Normativa Copam 217/2017 e do Decreto Estadual 47.383/2018, que vêm criando um ambiente favorável à implantação de novos negócios no Estado.

4 - Tornar um negócio sustentável, com o menor impacto possível para o ambiente é uma obrigação de qualquer organização. Como a PNRS influencia positivamente nos negócios do Estado?

Não só em Minas Gerais, como em qualquer outro estado da federação, as regras postas pela PNRS fazem com que os empreendedores que de alguma forma operam com resíduos – geradores, destinadores e transportadores – agreguem sustentabilidade ambiental ao negócio.

5 - O Brasil possui uma legislação extensa e complexa sobre questões ambientais, dentre os pontos críticos está o transporte de resíduos. O que é o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e para quem é obrigatória a sua emissão?

O Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) é um formulário obrigatório para o transporte de resíduos da fonte geradora até a sua destinação final. Em Minas Gerais, o MTR está em processo de implantação. Assim, o Estado poderá ter as informações necessárias sobre o fluxo de resíduos sólidos e de rejeitos, desde a geração até a destinação final. Para o setor privado também há um ganho no conhecimento das informações para investimento nas áreas de armazenamento, transporte, tratamento e disposição de resíduos. São partes envolvidas na operacionalização do MTR os geradores, os transportadores, os armazenadores temporários e os destinadores de resíduos ou rejeitos que estejam sediados em Minas Gerais ou os que estejam sediados em outro Estado da federação, mas recebam ou destinem resíduos sólidos ou rejeitos para Minas Gerais e ainda aqueles que realizam o transporte terrestre de resíduos sólidos ou rejeitos utilizando via pública do estado de Minas Gerais.

6 - Quando implantado, Aqui em Minas qual o trâmite burocrático para a emissão da MTR?

Quanto aos procedimentos para emissão, o MTR, após instituído, padronizará, simplificará e facilitará as atuais exigências quanto ao documento de acompanhamento de cargas de resíduos ou de rejeitos, particularmente nos trajetos rodoviários. Isso porque a emissão do documento será feita exclusivamente por meio digital. O uso do correspondente sistema será gratuito e não demandará contratação de especialistas por parte dos usuários.